

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
02 de outubro de 2012 - Nº 321 - www.sindipetrocaxias.org.br



Petroleiros de Caxias aderiram em massa à greve de 24 horas

Os trabalhadores da Refinaria Duque de Caxias (Reduc), Terminal de Campos Elíseos (Tecam) e Usina Termoelétrica Governador Leonel Brizola (UTE-GLB) realizaram uma greve de 24 horas na quarta-feira, 26 de setembro, conforme aprovado nas sessões de assembleia da categoria. Apesar das fortes chuvas, a paralisação foi forte e, na avaliação do



Sindipetro Caxias, teve a adesão de 100% dos trabalhadores do turno e cerca de 50% do administrativo. Os trabalhadores atenderam ao chamado do Sindicato, entendendo a importância do movimento para a conquista de uma nova proposta da Petrobrás e Transpetro para o Acordo Coletivo de Trabalho.

A greve foi iniciada pelo Grupo A do turno da Reduc que cortou a rendição às 7 horas, com adesão de 100%. Os trabalhadores do administrativo da Reduc e Tecam também paralisaram as atividades a partir das 07:30 horas. Na Reduc, a adesão do administrativo foi de 40%, sendo os trabalhadores da

manutenção a ampla maioria. No Tecam, 85% do pessoal administrativo aderiu ao movimento, sendo que todos os trabalhadores da Malha do Gás pararam. Na UTE-GLB, cerca de 70% dos trabalhadores do administrativo não entraram para trabalhar às 8 horas.

A paralisação continuou na parte da tarde com o Grupo D da Reduc, se encerrando às 23 horas com a entrada do Grupo

E do turno da refinaria, após o Sindipetro Caxias fazer um breve balanço da greve em todas as bases da FUP pelo país.

A greve de advertência de 24 horas teve ampla adesão dos trabalhadores e a Petrobrás sabe disso. Se não melhorar sua proposta, enfrentará uma greve forte e por tempo indeterminado.

Conselho Deliberativo indica greve por tempo indeterminado

Em reunião realizada na última sexta-feira, no Rio, o Conselho Deliberativo da FUP estabeleceu prazo até o dia 3 de outubro para a

Petrobrás apresentar uma proposta que contemple as reivindicações dos trabalhadores para o Acordo Coletivo de Trabalho 2012. Caso não haja

proposta ou essa não atenda, os petroleiros irão avaliar o indicativo de greve por tempo indeterminado a partir do dia 11 de outubro.

Petrobrás agenda negociação para dia 3

Ao ser notificada da possibilidade de uma greve por tempo indeterminado a partir do dia 11, a Petrobrás decidiu agendar nova rodada de

negociação em 3 de outubro. Os petroleiros aguardam uma nova contraproposta e o atendimento de suas reivindicações por parte da empresa.

No dia seguinte, 4 de outubro, o Conselho Deliberativo da FUP estará reunido no Rio de Janeiro para organizar a greve, desta vez por tempo indeterminado.

Destaque da greve foi participação dos novatos

Na manhã de segunda-feira, 24 de setembro, já era possível observar muitos rostos novos na sessão de assembleia do Horário Administrativo da Reduc. Mais surpreendente foi ver que a greve de advertência do dia 26 contou com ampla participação dos trabalhadores

novatos, principalmente da manutenção, o que renova a força da categoria e mostra a vontade da nova geração de petroleiros de lutar por conquistas.

No Tecam, os trabalhadores da Malha do Gás vêm dando exemplo e não entraram para trabalhar no dia

26. Não por acaso conquistaram recentemente o adicional de gasoduto e agora lutam pelas folgas do sobreaviso.

O Sindipetro Caxias dá as boas-vindas aos trabalhadores novatos e avisa que muitas batalhas virão. É preciso lutar para conquistar!

Petroleiros aprovaram greve de 24 horas quase por unanimidade

TOTAL GERAL		
SIM	NÃO	ABST
577	10	11

Insatisfeitos com a proposta apresentada pela Petrobrás no dia 19 de setembro para o Acordo Coletivo de Trabalho, os trabalhadores da Reduc, Tecam e Termoelétrica aprovaram, quase por unanimidade, o indicativo do Conselho Deliberativo da FUP de rejeição da proposta e greve de advertência de 24 horas no dia 26 (ver tabela com resultado). Nas sessões de assembleia realizadas de 20 a 25 de setembro, a categoria

aprovou ainda a Assembleia Permanente e o Estado de Greve.

A proposta da Petrobrás é de um reajuste global de 6,5% sobre a tabela da RMNR, o que representa a variação anual do IPCA de 5,24% mais um ganho real entre 0,9 e 1,2%, o reajuste da tabela do grande risco da AMS em 5,24% e dos benefícios educacionais e do Programa Jovem Universitário em 6,5%, além de uma gratificação contingente de 100% da remuneração ou R\$ 4 mil, o que for maior, descontando o valor do adiantamento pago no acordo da PLR.

A proposta da empresa é bem

inferior à Pauta de Reivindicações da categoria que luta por um reajuste de 6,18%, relativo à inflação medida pelo ICV-DIEESE, mais um ganho real de 10%, a isonomia da RMNR, adicional de penosidade de 20%, adicional de áreas remotas, auxílio-alimentação no mesmo valor do auxílio-refeição e para todos os trabalhadores, piso salarial no nível 438-A, reenquadramento e serviço passado da Petros para os anistiados, os níveis de 2004, 2005 e 2006 dos aposentados, o regramento da PLR, entre outros pontos.

REDUC			
GRUPO	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO
B	82	1	2
C	59	3	2
E	80	4	1
HÁ	91	0	0
D	83	0	0
A	84	1	3
TOTAL	479	9	8

TECAM			
GRUPO	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO
B	2	0	0
C	3	0	0
HÁ	44	0	2
A	3	0	0
D	5	0	0
E	0	0	0
TOTAL	57	0	2

UTE-GLB			
GRUPO	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO
B	5	0	0
C	4	0	1
E	5	0	0
D	2	0	0
A	4	1	0
HÁ	21	0	0
TOTAL	41	1	1

Unidade Nacional

Impresso em
papel reciclado



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br -

Webdesigner/Diagramação: David Candeias - **Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:** 3.000 exemplares

Visita da CNPBz revela preocupação da Petrobrás com SMS em Urucu

A reunião da CNPBz – Comissão Nacional Permanente do Benzeno foi realizada em Manaus entre os dias 19 e 21 de setembro. O evento contou com uma visita técnica a UO-URUCU, área de Exploração e Produção da Petrobrás, além das reuniões de bancadas, ordinária e plenária final. O grande destaque foi a forma exemplar como a Petrobrás trata os trabalhadores e o meio ambiente em Urucu.

Mesmo com um grupamento reduzido em função das especificidades de deslocamento até Urucu, constatou-se que é possível uma Petrobrás que respeite o ambiente de trabalho, não degradando o Meio Ambiente, respeitando a relação sindical e atendendo às necessidades da nossa indústria. Sabendo que Urucu é tratada pela empresa como modelo de exploração e produção em área de proteção ambiental, é preciso saber por que essa gestão não é seguida em todas as unidades. O estado deplorável que a CNPBz havia constatado na RLAM contrastou com a de Urucu, deixando os integrantes com a percepção de que existem várias Petrobrás pelo Brasil afora.

Durante a visita técnica, o representante da Petrobrás formalizou o pedido de cadastramento da Unidade para trabalhar com benzeno nas 3 Unidades de Processamento de Gás Natural (UPGN), Parque de Bombas, Flares, Tanques e Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). Com as boas condições da maioria dessas instalações, além da disponibilidade e boa vontade do corpo gerencial da UO-AM em tratar os problemas identificados nas áreas que estão prestes a serem classificadas pelo PPEOB e com base nos depoimentos dos trabalhadores e representantes sindicais, a Bancada dos Trabalhadores e a do Governo reconheceram a necessidade somente de exames



documentais e o aprimoramento no acompanhamento pela CIPA/GTB. Os integrantes da CNPBz foram apresentados também às boas práticas, como a utilização de teste quantitativo de vedação para o Programa de Proteção Respiratória (PPR), assim como boa vontade para solução dos problemas de drenagem, amostragem e selos de bombas junto com a CIPA, GTB e Sindicato.

É verdade que a unidade não difere em problemas comuns à Petrobrás por conta da intransigência e autoritarismo do SMES corporativo, emitindo os ASOs de forma errada e ilegal, necessitando ainda incluir trabalhadores da Manutenção, Inspeção de Equipamentos e SMS em Grupos Homogêneos de Exposição ao agente de risco Benzeno, terceirização da área de Higiene Ocupacional, não acompanhamento da saúde e higiene ocupacional em áreas/unidades com percentuais menores que 1% de benzeno na corrente (petróleo de Urucu), utilização de Limite de Tolerância para o benzeno, produto internacionalmente reconhecido como carcinogênico e sem limite seguro de exposição, que tem no Brasil uma legislação prevencionista elogiada em todo mundo, e que agora a Petrobrás busca desconstruir.

A reunião formal contou com poucos avanços. A Bancada de Governo respondeu mais uma vez aos questionamentos da bancada patronal a respeito de sua proposta sobre Valor de Referência Tecnológico (VRT) de curta duração. O documento reafirma que nenhum limite de concentração no ar protege isoladamente a saúde dos trabalhadores, mesmo quando os pouquíssimos e insuficientes dados obtidos pelas empresas se mostram abaixo de tais limites. O que efetivamente protege a saúde dos trabalhadores é um conjunto de práticas a serem implementadas pelas empresas,

seja nos processos tecnológicos (prioridade em tecnologias limpas, sem emissões de benzeno para a atmosfera dos locais de trabalho e para o meio ambiente; adoção de melhores práticas e de sistemas coletivos de proteção, como sistemas herméticos de coleta de amostras e de drenagens, sistemas de recuperação de vapores em vents de equipamentos, sistemas de atmosferas inertes em tanques, separadores água-óleo, programa eficiente de emissões fugitivas), ou nos programas de vigilância à saúde dos trabalhadores (acompanhamento de séries históricas, investigação e acompanhamento de possíveis susceptíveis) e na organização de trabalho, incluindo-se aí o controle das jornadas excessivas de trabalho, dobras de turnos, entre outras práticas.

O Governo prossegue afirmando que continuar colocando no VRT a responsabilidade de proteção à saúde, além de ser um equívoco histórico que envolve todos os limites de exposição ocupacional existentes, demonstra o não entendimento por parte da bancada dos empregadores, ainda nos dias de hoje, do seu conceito e da sua aplicabilidade. A proposta de valores de digressão, para coletas de curta duração visa, justamente, controlar os picos ou concentrações de curto tempo, que historicamente têm sido ignorados pelas empresas, mantendo-os no nível de DPG < 2, conforme preconiza o NIOSH e vários autores, adotado pela ACGIH. Reduzindo-se as dispersões na jornada de trabalho, estará contribuindo, também, para a redução da dispersão das concentrações ao longo do tempo. Como já foi dito, a AIHA propõe que o Nível de Ação seja definido em função do DPG das concentrações, coisa que no Brasil não é praticado, mesmo por aqueles que já sabem disso.

A próxima reunião está confirmada para ocorrer de 5 a 7 de dezembro em Brasília, com um Encontro de GTB.



Inscrições para a CIPA Reduc vão até 2 de outubro

As inscrições para a CIPA da Reduc gestão 2012/2013 estão abertas desde o último dia 18 e vão até 2 de outubro. Todos os



empregados da Petrobrás lotados na Reduc podem se inscrever. O Sindipetro Caxias solicita aos trabalhadores que desejarem o apoio da entidade para a construção de uma

CIPA de luta que entrem em contato com os diretores liberados ou enviem mensagem, até o dia 5 de outubro, para o endereço eletrônico imprensa@sindipetrocaxias.org.br.

V Caminhada da Primavera reuniu a família petroleira

Apesar da chuva e do frio, cerca de 200 petroleiros e seus familiares participaram da V Caminhada Ecológica da Primavera do Sindipetro Caxias realizada no dia 22 de setembro, na Reserva Ambiental dos Petroleiros. Em razão da chuva, os participantes fizeram um percurso de 2 quilômetros em torno do lago dentro da área da Reserva, na Rebio Tinguá. Os petroleiros plantaram ainda 10 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica produzidas no

Horto-Escola.

Antes da caminhada, os petroleiros e seus familiares foram recepcionados com um café-da-manhã reforçado e receberam um kit com camiseta comemorativa, água mineral e frutas. A caminhada foi realizada na área de lazer da Reserva Ambiental à beira do lago principal, na companhia de pássaros, patos, cisnes, cotias e capivaras, em completa integração com a natureza. Foi um dia para ficar na memória.



CURTAS Isenção de IR sobre a PLR

O governo desmarcou, novamente, a reunião agendada com a CUT para o dia 14 de setembro, que iria discutir a proposta de isenção do Imposto de Renda sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O presidente da CUT, Vagner Freitas, critica demora do governo em formalizar o compromisso assumido, durante as comemorações do Dia do Trabalhador, de isentar PLRs de até R\$ 6 mil do imposto. “O que era apenas uma questão de acerto de detalhes, se transformou em um impasse e nós não estamos sendo informados sequer sobre o que está impedindo o cumprimento da promessa feita pelo governo”, protestou o presidente da Central.

Problema sistêmico

O número de crianças sem teto bate recorde na cidade. Quase 20 mil perambulam pelas ruas. Pedem trocados e alguns deles, entrevistados por um jornal, qualificam os seus dias como sendo “viver num inferno”. Luanda? Porto Príncipe? São Paulo? Não. Pelo menos não neste caso específico. A notícia que gerou constrangimento entre os entusiastas do estilo de vida estadunidense diz respeito à Nova Iorque, a capital financeira do mundo. A informação foi publicada pelo Daily News e repercutida nesta semana no Brasil pelo jornal Hora do Povo. “Desde a crise de 1929, Nova Iorque não alcançava ter quase 20.000 crianças sem moradia. Os sem teto aumentaram 17% neste ano em relação a 2011, enquanto o número de crianças nestas condições cresceu 18%, um crescimento de cerca de dois mil desde o mês de maio. Se esta tendência continua, no Natal superaremos os 20.000 pequenos sem teto”, disse Patrick Markee, um pesquisador ouvido pelo jornal.